



ESTADO DE GOIÁS
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



¹ João Vitor Ramos Cardoso

² Tatiane Ferreira Vilarinho

**ENSINO POLICIAL MILITAR E SUAS TÉCNICAS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO DE
UMA TROPA.**

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tfteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

ENSINO POLICIAL MILITAR E SUAS TÉCNICAS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO DE UMA TROPA.

RESUMO: O presente trabalho tem como finalidade explorar e analisar a maneira com a qual são realizados os cursos de formação da Polícia Militar do Estado de Goiás, examinando a importância dos cursos e a metodologia pedagógica utilizada, visando compreender como o treinamento militar influencia a carreira dos policiais militares do estado, observando a perspectiva de instrutores e ex-alunos de cursos de formação. Neste viés, procura-se destacar a responsabilidade dos instrutores na formação desses novos profissionais que estão ingressando na carreira, destacando que a forma como é conduzida a formação dos policiais reflete diretamente no trabalho que será desempenhado futuramente. Busca-se principalmente analisar a efetividade dos métodos pedagógicos militares, tendo em vista a perspectiva de ensino que é passada de maneira diferente do mundo civil. Remonta a história da Polícia Militar do estado desde o seu nascedouro em 1853, destacando mudanças, regulamentações, alterações e a militarização feita no ano de 1935 que deu origem ao atual nome da instituição. Também foi trazida uma parte histórica do Comando da academia de polícia explorando da sua fundação até os dias atuais, destacando mudanças de denominação e sua relevância histórica. São abordados os conceitos de pedagogia e andragogia, além de sua visão aplicada no contexto fático e prático militar trazendo ainda conceitos especificamente do que vem a ser a pedagogia militar e como ela é aplicada. Foi exposta a relação entre ensino militar e o ensino policial militar, evidenciando as diferenças e similaridades, com destaque na importância do desenvolvimento do perfil profissional militar e ainda como de fato deve ser esse perfil, que irá trazer consigo habilidades específicas para o enfrentamento de situações que o policial está sujeito a enfrentar durante o trabalho. Para a realização do presente trabalho foram utilizadas diversas formas de pesquisa como a pesquisa de campo, pesquisas bibliográficas, pesquisa quali-quantitativa, e ainda o estudo de caso, tendo como amparo a aplicação de questionário para dezenas de policiais que já passaram por cursos de formação entre eles, profissionais que já ensinaram e foram instrutores ou comandantes de alunos em curso. Foi ainda realizada uma entrevista bastante proveitosa com um policial do Batalhão de Operações Especiais (BOPE) com mais de 25 anos de carreira e muita experiência em que ele revela mistérios por trás dos cursos de formação e de especializadas, desvendando o que há por trás de muitas das teorias que são aplicadas nas práticas pedagógicas militares. No trabalho foram utilizados os métodos indutivo e histórico, além do tipológico. Após realizar a análise do estudo, nota-se que os ensinamentos compartilhados durante o curso deixam o novo policial apto para desenvolver suas atividades laborais e ainda que esse curso tem influência direta em como esse profissional irá realizar esse trabalho, sendo esses conhecimentos levados por toda a carreira. Observa-se ainda que a militarização de uma pessoa pode influenciar na sua visão de mundo, principalmente no que diz respeito à segurança, podendo também alterar as formas de convívio em sociedade inclusive com amigos e familiares. De acordo com a grande maioria das respostas obtidas no questionário, mostrou-se evidente a importância da parte ríspida do curso conhecida como fase

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

rústica onde são exigidos esforços tanto físicos quanto mentais, onde o aluno é submetido a altos níveis de estresse psicológico e fisiológico a fim de simular e deixar o futuro policial preparado para enfrentar esses tipos de acontecimentos durante sua jornada de trabalho.

Palavras-Chave: Pedagogia Militar, Rispidez, Treinamento Militar

ABSTRACT: The purpose of this work is to explore and analyze the way in which the training courses of the Military Police of the State of Goiás are carried out, examining the importance of the courses and the pedagogical methodology used, aiming to understand how military training influences the career of police officers. state military personnel, observing the perspective of instructors and former students of training courses. In this sense, we seek to highlight the responsibility of instructors in the training of these new professionals who are entering the career, highlighting that the way in which police training is conducted directly reflects on the work that will be performed in the future. The main aim is to analyze the effectiveness of military pedagogical methods, taking into account the teaching perspective that is taught differently from the civilian world. It goes back to the history of the state's Military Police since its inception in 1853, highlighting changes, regulations, alterations and the militarization carried out in 1935 that gave rise to the institution's current name. A historical part of the police academy command was also presented, exploring its foundation to the present day, highlighting changes in name and its historical relevance. The concepts of pedagogy and andragogy are covered, in addition to their vision applied in the factual and practical military context, also bringing concepts specifically of what military pedagogy is and how it is applied. The relationship between military education and military police education was exposed, highlighting the differences and similarities, highlighting the importance of developing the military professional profile and also what this profile should actually be like, which will bring with it specific skills to face situations that the police officer is subject to while working. To carry out this work, various forms of research were used, such as field research, bibliographical research, qualitative and quantitative research, and even case studies, supported by the application of a questionnaire to dozens of police officers who have already undergone training courses. training, including professionals who have already taught and been instructors or commanders of current students. A very useful interview was also carried out with a police officer from the Special Operations Battalion (BOPE) with more than 25 years of career and a lot of experience in which he reveals the mystiques behind the training and specialized courses, unveiling what is behind many of theories that are applied in military pedagogical practices. Inductive and historical methods were used in the work, in addition to typological ones. After carrying out the analysis of the study, it is noted that the teachings shared during the course leave the new police officer able to

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

carry out their work activities and even that this course has a direct influence on how this professional will carry out this work, with this knowledge being carried throughout the career. It is also observed that the militarization of a person can influence their worldview, especially with regard to security, and can also change the way they interact in society, including with friends and family. According to the vast majority of responses obtained in the questionnaire, the importance of the harsh part of the course known as the rustic phase, where both physical and mental efforts are required, where the student is subjected to high levels of psychological and physiological stress, was evident. in order to simulate and prepare future police officers to face these types of events during their workday.

Keywords: Military Pedagogy, Harshness, Military Training

INTRODUÇÃO

Este artigo foi elaborado por ocasião do Curso de Formação de Praças, para soldado da Polícia Militar de Goiás, na modalidade Lato Sensu, nível especialização, sendo requisito obrigatório para composição de quadros da instituição após a exigência de ingresso como curso superior.

Um curso de formação policial militar é o local em que o cidadão irá iniciar sua profissão na carreira castrense, e de lá devem sair profissionais de altíssima qualidade para atender às demandas da sociedade com relação à segurança pública. Com isso nota-se a importância de que esse curso tenha o maior aproveitamento possível com os melhores treinamentos feitos pelos melhores instrutores a fim de proporcionar um aprendizado de qualidade para os alunos policiais.

Um bom treinamento e adestramento de uma tropa de policiais militares requerem muita dedicação e atenção por parte dos comandantes que estão à frente dessa tarefa. Trata-se de uma missão de alta responsabilidade e que deve ser desenvolvida com maestria por parte de cada um dos instrutores, tendo em vista que o que será ensinado na sala de aula ou no pátio será refletido no futuro trabalho daquele policial que está em fase de aprendizado. São aquelas técnicas aprendidas durante a fase de formação que serão utilizadas na rua a fim de solucionar uma

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tfteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

ocorrência e de garantir a segurança pública cumprindo assim a sua função constitucional.

Uma formação com elevados níveis de ensino se transformará em profissionais com elevados níveis de conhecimento para o desempenho da função policial nas ruas. Com isso, nota-se a importância de se preocupar com o que os alunos aprendem e com quem, já que isso irá refletir no trabalho que será realizado durante toda a carreira tendo em vista a experiência que lhe é passado e o conhecimento e a didática com que isso é feito.

Neste viés, é importante ter um olhar clínico sobre a forma em que são conduzidos os cursos de formação policiais e se esta é a maneira correta e ainda como seria uma maneira ideal de treinamento, tendo como base a visão de escritores que já fizeram artigos sobre o tema e ainda pelo olhar de instrutores com vasta experiência no assunto. Também é necessário olhar sob o ponto de vista dos alunos, afinal é importante ter um ponto de vista dos dois lados da moeda.

Sabe-se que passar por um curso de formação militar não é tarefa fácil, tanto para o aluno quanto para instrutores e coordenadores, e isso requer uma série de técnicas pedagógicas específicas do militarismo necessárias para internalizar o conhecimento em um aprendiz que sai do mundo civil para o militar. Sendo assim torna-se necessário analisar se essa forma de ensino como é feita tem resultados e efetivos e positivos ou não.

Este artigo tem como finalidade esmiuçar o assunto e trazer conceitos além de inferir se a forma como são realizados os ensinamentos e a metodologia pedagógica com que são conduzidos os cursos militares tem efetividade para formar um bom policial militar e como essa formação irá conduzir sua carreira durante sua vida profissional. Será realizado por meio de fontes bibliográficas com referencial teórico e pesquisas de campo como entrevistas e questionários a fim de melhor compreender os pontos de vista de quem já tem experiência no assunto tendo passado por algum curso de formação e similares como cursos de especializada, tendo em vista que cada curso terá sua forma pedagógica de ensino para um determinado fim.

REVISÃO DE LITERATURA

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

1.1. História da Polícia Militar do Estado de Goiás

A Polícia Militar goiana já completa 165 anos, e ao longo desse tempo muitas foram as mudanças feitas de lá pra cá, seja de comando, seja forma de trabalho, quantidade de policiais e até o nome da instituição foram alvos de alterações por portarias e leis desde então. A Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) é um órgão de segurança pública que atua principalmente na preservação da ordem pública e na defesa dos cidadãos goianos. Com 165 anos de história, a PMGO tem uma trajetória marcada por lutas, conquistas e serviços prestados à população do estado. (Bmilitar, 2023).

De acordo com Bmilitar (2023) a PMGO tem origem no dia 28 de julho no ano de 185. Naquele tempo a província de Goyas tinha como presidente o Dr. Januário da Gama Cerqueira que realizou a sanção da resolução nº 13, e assim deu início à Força Policial de Goyas. Essa força tinha uma limitação de atuação que se dava à capital da província (Vila Boa), Arraial de Palma, e seu efetivo eram compostos inicialmente por um tenente, dois sargentos dois alferes, 41 soldados e um furriel. Os integrantes dessa primeira força policial no estado de Goiás eram civis contratados pelo estado que não usavam armas de fogo, apenas cassetetes que se tratavam de um pedaço de madeira. Eles eram escolhidos pelos delegados de polícia e recebiam pagamento por diária e uma pequena ajuda de custo do governo. Esses policiais não tinham fardamento nem instrução militar, eles representavam o símbolo do poder da Justiça e podiam ser indicados para efetuar prisões, diligências ou defender alguém de uma agressão.

“Em 1863, foi adquirida uma área de 724m² na histórica cidade de Goiás, onde seria construído o primeiro quartel da Força Policial de Goyas. Esse quartel serviu como sede do comando da corporação até o ano de 1936 (Bmilitar, 2023). Atualmente, abriga o 6º Batalhão da Polícia Militar.

MIGUEL e OLIVEIRA (2019, p. 6) afirmaram que após esse intervalo, foram implementadas várias regulamentações que atribuíram distintas denominações à instituição, incluindo a resolução nº 520 de 1874. “não acrescentou muito na realidade da Força Policial que, em 1879, foi mais uma vez reestruturada, recebendo

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

novo regulamento e nova denominação, passando a ser chamada Companhia Policial de Goiás.” (MIGUEL e OLIVEIRA, 2018, p. 6).

MIGUEL e OLIVEIRA (2018) trazem diversos decretos-lei relevantes para a história da PMGO, entre eles são mencionados o advento da Lei 346, de 02 de julho de 1910. Nessa fase, a denominação "Corpo de Polícia" foi alterada para "Batalhão de Polícia", momento em que passa a ter como comandante um major. No entanto, o antigo comandante permanecia, sendo designado pelo presidente da província de maneira conjunta com outros oficiais do Exército e do batalhão

O decreto-lei 395, de 19 de dezembro de 1930, foi de extrema importância, a partir daí foi fundada a Força Pública Militar de Goiás. Com essa medida, a polícia tornou-se uma força auxiliar de primeira linha do Exército. Posteriormente, com a promulgação do decreto 750, de 26 de fevereiro de 1931, a categoria foi militarizada. No entanto, de acordo com MIGUEL e OLIVEIRA (2018, p. 6), somente em 1935 foi adotada a nomenclatura "Polícia Militar", e em 1940, a força policial foi criada. Somente em 1946, estabeleceu-se o título de Polícia Militar do Estado de Goiás, mantido até os dias atuais.

Percebe-se que, como foi dito anteriormente, a Polícia Militar de Goiás passou por muitas categorias, teve muitos nomes, e operou de diversas maneiras no decorrer dessa longa história, com isso, fica evidente a evolução da instituição para que chegasse até aqui e tomasse a forma que tem hoje.

1.2. História do Comando da Academia de Polícia do Estado de Goiás

De acordo com o site institucional da Polícia Militar do estado de Goiás a Academia de Polícia tinha o nome de Departamento de Instrução Militar (DIM) no momento em que foi fundada no ano de 1940 no dia 11 de junho. Na época seu primeiro comandante foi o Major PM Cícero Bueno Brandão, onde possuía como objetivo inicial de formar soldados.

O primeiro Curso de Formação de Oficiais teve início em 1952, no entanto, nos anos entre 1955 e 1965, os Oficiais da corporação passaram a ser formados em Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

cursos em outras unidades da federação, ficando a APM responsável apenas pelos cursos de Soldados e cursos de Aperfeiçoamento de formação de graduados. O curso de formação de oficiais só voltou a ser ministrado pela Academia de Polícia de Goiás em 1966, sendo assim até os dias de hoje.

Por força do Decreto nº 145 de 11 de junho, e somente em 14 de março de 1985 que esta Unidade de ensino passou a ser denominada de Academia de Polícia Militar. A partir desse momento o Curso de Formação de Oficiais passou a ser reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) como um curso de nível Superior. Antes disso no ano de 1971 até o ano de 1985, esta unidade escola se chamava “Centro de Formação e Aperfeiçoamento”.

O site também afirma que desde o ano de 2010 a Academia da Polícia Militar é sede do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás e tem como principal objetivo o planejamento, a execução a coordenação, a fiscalização e o controle de todas as atividades de ensino, instrução, aperfeiçoamento, formação, especialização, pesquisa, especialização e extensão de Oficiais e praças da Polícia Militar, não só de nosso, como de outras unidades da Federação.

Afirma ainda que a Academia de Polícia Militar completa, no ano de 2020, completa 80 anos e recebeu toponímia própria, sendo batizada de “Academia Conde dos Arcos”, conforme a Portaria nº 13.144 de 28 de abril de 2020. Essa Toponímia faz homenagem a Dom Marcos José de Noronha e Brito, o 6º conde dos arcos, que foi o primeiro governador da emancipada capitania de Goiás, tendo como referência o período do ano de 1749 a 31 de agosto de 1755. Este foi o responsável pela instituição das primeiras medidas para a consolidação da educação em todo o estado de Goiás, criando bibliotecas e escolas, além de ter traçado as primeiras orientações que norteiam a fundação da Polícia Militar do Estado de Goiás.

1.3. Práticas Pedagógicas

De acordo com HAMADA (2022) o instrutor de um curso de formação militar é uma peça importante na fase de aprendizado do aluno em início de carreira, sendo ele o detentor das decisões tomadas em sala de aula. Estas decisões, muitas das vezes, têm como finalidade o ensino e adestramento seja para controlar a turma ou Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

para atingir os objetivos da disciplina e do programa de ensino. Mesmo sem ter uma nitidez do arbitrário que abarca suas escolhas, o professor é quem define as técnicas didático-pedagógicas e aplica à sala de aula em relação à determinada matéria. “Produzir conhecimentos sobre esses aspectos e entender as qualidades que permitam analisar suas práticas é de fundamental importância para a reflexão acerca do caráter investigativo desenvolvido pela pesquisa em educação” (HAMADA apud CUNHA, 2022).

A reflexão acerca do conceito de pedagogia militar e de sua aplicabilidade, assim como os possíveis impactos na formação humana, é uma temática atual e relevante. Isso se torna especialmente evidente no contexto da educação básica, especialmente nas escolas públicas, em relação à militarização. Este fenômeno ganhou aceitação na sociedade civil, alinhando-se a diversos outros aspectos que já vinham sendo implementados na educação básica desde os anos 1990, abrangendo áreas administrativas, curriculares e pedagógicas (Cristina, 2019, p. 3).

Unopar (2022) traz um conceito de pedagogia como sendo um conjunto de estratégias, técnicas e métodos de ensino, com o objetivo de compreender a educação, relacionados à administração escolar e à condução de assuntos educacionais em um determinado contexto. Esse termo vem do grego “*paídos*”, que significa “da criança” e “*agein*”, que consiste em “conduzir”. Afirma ainda que o foco da pedagogia é aplicar e desenvolver metodologias que tornam a assimilação de conteúdos mais fácil em qualquer ambiente ou área. Combinar atividades de integração, lúdicas e teóricas é apenas uma das funções que o pedagogo deve desempenhar.

Machado (2023) define pedagogia com sendo uma ciência ou disciplina do ensino que começou a se desenvolver no século XIX. Ele afirma a pedagogia estuda diversos temas relacionados à educação, tanto no aspecto teórico quanto no prático. O autor diz que a pedagogia tem como objetivo principal a melhoria no processo de aprendizagem dos indivíduos, através da sistematização, reflexão e produção de conhecimentos e que está conectada com os aspectos da sociedade e também com as normas educacionais do país.

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Lisita (apud LIBÂNEO, 2005) afirma que as práticas educativas não se restringem à escola ou à família, elas ocorrem em todos os contextos e âmbitos da existência individual e social humana, de modo institucionalizado ou não, sob várias modalidades. A autora diz que o pedagogo é o profissional que atua em diversas instâncias da prática educativa, indireta ou diretamente vinculadas à organização e aos processos de aquisição de saberes e modos de ação, com base em objetivos de formação humana definidos em uma determinada perspectiva.

Existe ainda, para fins didáticos de ensino, a figura da andragogia, que resumidamente se trata de ensino para adultos, não obstante não se deve restringir o tipo de ensino para um determinado público pelo tipo, haja vista que o método de ensino pode e deve ser maleável na hora de transmitir o conhecimento. Um instrutor pode estar lidando com adultos e precisar utilizar técnicas pedagógicas para isso.

A Escola Nacional de Administração Pública em um artigo escrito por Andrea Filato (2014) com o tema “Estilos de Aprendizagem” traz a distinção e aspectos em comum entre pedagogia e andragogia que deixam mais claro a questão da diferenciação. De acordo com a escritora, existe em geral uma tendência em considerar a andragogia como um novo conceito de ensino educacional, no entanto, este termo vem sendo utilizado desde o século XIX.

Filato (2014) ao conceituar a pedagogia, afirma que o termo tem origem na Grécia antiga e que era usado para se referir ao escravo ou guia que conduzia crianças até o mestre. Diz ainda que na atualidade, o termo pedagogia comporta uma série de abordagens centradas no aluno e em sua interação com o mundo.

Já a andragogia provém do grego *andras* = Adulto + *agogus* = guiar, conduzir, educar. O termo foi trazido em 1833 pelo professor alemão Alexander Kapp para descrever o método de ensino utilizado por Platão com pequenos grupos de adultos. “O adulto é um ser maduro, autônomo, automotivado. É um participante ativo da vida social e profissional. E é também portador de um conjunto de experiências pessoais, profissionais e de aprendizagem que o tornam capaz de tomar decisões sobre seu aprendizado”. (FILATO, 2014).

Filato (2014) afirma ainda que “Uma abordagem nacional emblemática exemplifica a ampla diversidade de abordagens pedagógicas, bem como a evolução

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

das ciências da educação: é a "pedagogia crítica" de Paulo Freire que, embora predominantemente voltada à educação de jovens e adultos, não dispensa o termo original voltado à educação de crianças". Depois de destrinchar melhor os termos fica evidente que não há uma forma de ensino específica, já que ambos os tipos podem ser utilizados para ambos os aprendizes e com o ensino voltado para o âmbito militar não seria diferente.

GRAMSCI (2017, P. 399) é citado por VEIGA (2019) quando afirma que a relação pedagógica não pode ser limitada às relações especificamente "escolares", através das quais as gerações modernas entram em contato com as mais antigas e absorvem suas experiências e seus valores historicamente necessários, "amadurecendo" e desenvolvendo uma personalidade própria, histórica e culturalmente superior. Esta relação existe em toda uma sociedade no seu conjunto e em todo indivíduo com relação aos outros indivíduos, entre elites e seguidores, entre dirigentes e comandados, entre vanguardas e corpos de exército. Toda relação de "hegemonia" é necessariamente uma relação pedagógica que se verifica não só no interior de uma nação, entre as diversas forças que a compõem, mas em todo o campo mundial e internacional, entre conjuntos de civilizações continentais e nacionais.

A caracterização da pedagogia tendo como base o adjetivo militar remonta uma práxis que se fundamentam em valores, princípios, normas, enfim, em um ponto de vista próprio do militarismo. Porquanto o conceito de militarismo é importante para a compreensão da ideia pedagógica no âmbito militar. O termo Militar deriva da palavra *miles* que vem do latim, que tem como significado o soldado. Vem ainda do verbo *mito*, que significa fazer o serviço militar, também significa combater ou ser soldado. E o adjetivo *militaris* se refere ao soldado, pode se referir ainda à guerra, ao guerreiro militar e ao. Assim, o termo militarismo estabelece uma ligação do sufixo -ismo com a palavra soldado, criando uma interligação entre o universo militar e uma doutrina. (VEIGA apud SILVA, 2019).

Nesse contexto, Veiga (2019) destaca que o militarismo representa uma estrutura orgânica impregnada de valores, cultura e uma identidade distintiva. Tendo em vista essa natureza, o militarismo vai além de uma mera organização burocrática

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

e hierárquica; incorpora também uma filosofia que fundamenta essa organicidade. Essa filosofia, por sua vez, tem como objetivo central o domínio político por meio do uso da força. Dessa forma, as ações militares são concebidas através de estratégias voltadas para o domínio, seja pela aniquilação dos inimigos, seja para subjugar-los.

O período de adaptação do cidadão que está ingressando no militarismo acaba por aloca-lo numa condição sub-humana, de um animal ou de um bicho, como são denominados os ingressantes das academias de polícias militares. O bicho é o sujeito que até então era um civil que agora pretende se tornar militar. No entanto o ensino militar visa à segregação com o mundo exterior pela distinção entre o militar e o civil que é chamado pelos militares de paisano, dando um valor de superioridade militar em relação ao civil. A palavra paisano se origina da palavra em francês *paysan* que significa camponês ou rústico. Dessa forma, se estabelece um perfil a ser alcançado pelo aluno. (VEIGA apud CASTRO, 2019).

Assim, a educação militar é a forja, ou seja, a forma no qual o civil deve ser moldado ao pretender se tornar militar. Esse modelo de educação pode ser considerado treinamento, adestramento, que busca por meio de estímulos o alcance de determinados objetivos pedagógicos que valoriza tanto a conformação psicofísica, quanto ética e moral em detrimento do ato reflexivo, tornando a teoria subalterna da prática e a atividade manual superior à atividade intelectual, dando materialidade ao fetiche da prática. (VEIGA, 2019).

Veiga (2019) afirma, portanto que a pedagogia militar é a ciência em conjunto com a filosofia da prática educativa que se fundamenta no militarismo que tem como objetivo a conformação psicológica e física, moral e ética dos sujeitos, visando torna-los úteis à reprodução de um determinado status quo. Essa abordagem pedagógica se fundamenta na coerção, sendo considerada o principal instrumento de controle social.

Ele também afirma que a pedagogia militar está alinhada com os objetivos das instituições de natureza militar, e que se diferencia da aplicação em instituições educativas de caráter civil. Também é proposto que, principalmente nos espaços de formação militares a intensão é justamente formar um perfil profissional que forje uma identidade com características institucionais de corporação militar, de forma que

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tfteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

capacite o trabalhador para que sejam desenvolvidas atividades de caráter militar. (VEIGA, 2019).

2. Ensino Policial Militar

Conforme destacado por Souza (2003, p. 52), o surgimento do ensino policial militar está intrinsecamente ligado à necessidade da instituição militar formadora assimilar concepções filosóficas, doutrinas, estratégias e técnicas características das organizações que possuem o escopo de enfrentar conflitos com inimigos externos. Sendo assim, observa-se que é necessário que haja de forma interna uma parte de órgão destinada a passar esses conhecimentos indispensáveis aos novos integrantes das forças, tendo em vista a sua futura atuação.

Neste íterim, o ensino policial militar e o ensino militar possuem aproximações, no entanto também possuem distinções. O autor supramencionado afirma que O ensino militar compreende as instituições educacionais das Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica), direcionado à preservação da paz e soberania nacional. Seu currículo enfatiza disciplinas relacionadas diretamente ao conflito armado, visando treinar, ensinar e preparar os militares das Forças Armadas para a guerra. Por outro lado, o ensino policial militar, ministrado nas escolas militares das polícias militares, tem como principal objetivo e foco do currículo a preparação do policial militar para promover a segurança do cidadão em diversas circunstâncias. Ele Propõe que “O maior desafio, portanto, é o desenvolvimento de um perfil profissional individual e coletivo, composto por múltiplas habilidades tais como: capacidade de rápida adaptação a novas situações [...]”. (SOUZA, 2003, p. 52). Afirma também que essas adaptações são aplicáveis por diversas vezes ao longo dos dias de trabalho, tendo em vista que são variadas as ocorrências que um policial militar atende no seu dia a dia e trás outras habilidades que um policial deve ter como: bom senso, cortesia, autocontrole, conhecimentos gerais, conhecimentos específicos, raciocínio rápido além da necessária energia no enfrentamento de ocorrências.

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

SOUZA (2003, p. 93) observa que na prática pedagógica dos instrutores a rispidez ao se tratar com os alunos, o estado de sobressalto psicológico e o treino físico são importantes para a formação da identidade do caráter policial militar. Menciona ainda exemplos como exercícios de campo, também conhecidos como Jornada de Instrução militar (JIM), momento em que o instrutor explorará o aluno ao máximo em termos de exigência tanto psicológica como física. A mencionada prática de ensino tem como escopo o doutrinamento e treinamento para chefiar, liderar, resistir e lidar com situações estressantes e adversas. O autor trás a frase de Albuquerque e Macêdo: “Similar aos treinamentos tradicionais, que conjugam, a um só tempo, técnicas de sobrevivência na selva com velhos ensinamentos antiguerilha, a JIM se processa num ritmo estressante, baseado em táticas que estimulam a ansiedade e o medo”. (SOUZA apud ALBUQUERQUE E MACÊDO, 2001, p. 215).

É comum que ocorra na formação de militares, a ideia entre de comandantes, instrutores e coordenadores de que é necessário exigir o máximo dos alunos na fase inicial logo nos seus primeiros meses de curso. Onde somente aqueles que conseguirem passar pelo processo de iniciação, o “massacre”, e continuarem dispostos para continuar a jornada até o fim, estariam aptos para tornarem-se oficiais de polícia militar. Esse ritual de militarização é tratado como sendo “[...] a percepção da própria identidade, que se dá em meio à violência sobre seus corpos e ultrapassagem dos limites, pois a identidade, na experiência da Jornada de Instrução Militar (JIM), é inculcada na alma e no corpo” (SOUZA apud ALBUQUERQUE e MACHADO, 2001, p. 219).

SOUZA (2001, p. 100) afirma que a realização de atividades relativas à segurança pública necessitam de seu agente características e habilidades específicas, e caso não tenham, podem atrapalhar o desempenho da profissão. O autor cita ainda o exemplo da necessidade de coragem diante de situações em que colocam a própria vida do agente policial em cheque e que nestas condições deve-se permanecer firme e não se pode recuar, tendo que enfrentar o medo inclusive contra o seu instinto natural de sobrevivência em prol da atividade profissional que decidiu seguir em benefício da segurança da comunidade. O autor afirma que “[...]

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tfteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

essa coragem, essa firmeza de propósito ante o perigo, ao que nos parece, encontram na JIM uma das poucas formas através das quais desenvolvem-se exercícios que simulam a prática militar.”

Contudo, o autor esclarece que mesmo numa abordagem de ensino com viés militarizado, os comandantes e administradores das instituições militares estaduais argumentam de forma fundamentada que a polícia militar, mesmo não sendo sua função principal, pode, ainda que de forma eventual, participar de missões tipicamente militares no que diz respeito à Defesa terrestre. Tal prerrogativa advém de disposições constitucionais, destacando a importância da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás em não negligenciar questões com aspecto do condicionamento psicológico e físico dos militares. Do ponto de vista do autor, na Academia de Polícia, essa formação é considerada suplementar, tendo em vista que, antes de desempenhar qualquer outra função, a polícia militar deve atuar como um escudo protetor para o cidadão. No entanto, ele alerta que enquanto perdurar a abordagem instrucional na Academia de Polícia que despersonaliza o indivíduo enquanto aluno, ele enfrentará desafios em sua sociabilidade, bem como na compreensão das diversas manifestações da sociedade civil contemporânea.

3. Procedimentos Metodológicos.

Este artigo busca compreender o que pensam os policiais sobre a real importância da educação policial militar. Com isso, deve-se constatar como uma formação militar influencia diretamente na carreira de um policial e em como ele irá realizar o seu trabalho após a sua formação de acordo com os treinamentos dos seus comandantes e instrutores. Para realizar essa pesquisa serão realizadas entrevistas com instrutores a fim de saber a opinião destes sobre como deverá ser realizado um treinamento de qualidade, realizado da melhor maneira possível para desempenhar um bom serviço durante sua carreira. Nessa trajetória, será feita a busca de quais são as qualidades de um bom instrutor militar e quais as maiores dificuldades em adestrar uma tropa, também serão respondidas perguntas sobre o que há por trás das técnicas pedagógicas aplicadas em cursos militares, quais são os fundamentos para serem aplicados e sua importância. A jornada pela busca sobre Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

as respostas dessas perguntas também irão permear sobre treinamento físico e psicológico, nível de estresse e dificuldades em geral passadas pelos alunos durante o curso. Será feita uma busca sobre o que pensam os policiais sobre a preparação deles e como isso mudou suas vidas e os deixaram preparados.

Este trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisas qualitativas, quantitativas, bibliográficas e pesquisas de campo. Policiais que já passaram por cursos de formação e por cursos de especializadas e também instrutores servirão como população da pesquisa a fim de compreender melhor como seria o ideal de um curso e se as técnicas pedagógicas utilizadas com eles surtiram efeito. O presente artigo será feito com base em revisão de literatura com referencial teórico de pesquisadores que já fizeram estudos sobre o mesmo tema ou relacionados. A pesquisa será feita também por meio de questionário para apurar estatísticas sobre a opinião de outros militares e ainda por estudo de campo que terá como forma de ser realização entrevistas que serão gravadas para posteriormente serem aqui descritas com tecnicidade e de maneira didática para expressar da melhor forma o que pensam os entrevistados sobre o assunto aqui trazido.

4. Formulário de Pesquisa

O presente formulário teve como população todos os policiais da Polícia Militar do Estado de Goiás, tanto os que trabalham em batalhões de área como os de batalhões de especializada. A pesquisa foi realizada tendo como amostra os policiais do 45º BPM, do batalhão da CPE de Aparecida de Goiânia, e entre policiais lotados no Comando da Academia de Polícia. O formulário de perguntas foi enviado no grupo do aplicativo de mensagens (WhatsApp) de cada batalhão supracitado, e foi respondido pelos policiais que foram voluntários a participar.

Você acha que os ensinamentos adquiridos no curso de formação te deixaram apto(a) para realizar o trabalho policial da maneira correta?



Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tfteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Fonte: Autoria Própria.

Como pode se observar 77% dos policiais questionados concordaram ou concordaram fortemente que os ensinamentos adquiridos no curso de formação os deixaram aptos para realizar um bom serviço durante sua carreira, mostrando assim a efetividade do curso e o bom aproveitamento e importância dele para a vida profissional do policial. Essa questão remonta o que CUNHA (2022) disse quando é citado por HAMADA “Produzir conhecimentos sobre esses aspectos e entender as qualidades que permitam analisar suas práticas é de fundamental importância para a reflexão acerca do caráter investigativo desenvolvido pela pesquisa em educação”.

Você acha que um curso de formação militar tem influência em como irá desenvolver seu trabalho no dia a dia?



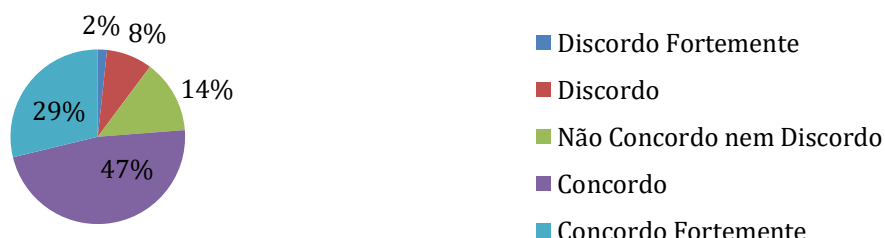
Fonte: Autoria própria.

Como visto no gráfico acima, nota-se que entre pessoas que concordaram ou concordaram fortemente somando 86% do resultado desta questão pensam que o curso de formação influencia diretamente em como o policial irá desenvolver seu trabalho no dia a dia. Essa questão tem relação com o que foi dito anteriormente quando foi trazido pelo autor que “O ensino policial militar, ministrado nas escolas militares de polícias militares tem como finalidade principal e essência do currículo preparar o policial militar a promover a segurança do cidadão nas mais variadas circunstâncias que se apresentem”.

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

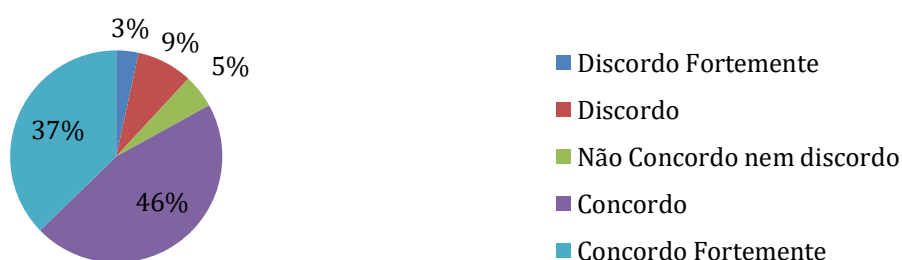
Você acha que os ensinamentos adquiridos no curso de formação te deixaram apto(a) para realizar o trabalho policial da maneira correta?



Fonte: Autoria própria.

Neste caso, nota-se que cerca de 25% da amostra desta questão pensa de forma neutra ou discordam ou discordam fortemente que somente com os ensinamentos passados no curso de formação não são suficientes para realizar o trabalho de maneira correta, no entanto 76% foi a soma dos que concordaram ou concordaram fortemente.

Você sente que o curso de formação do qual participou mudou sua visão geral de mundo?



Fonte: Autoria própria.

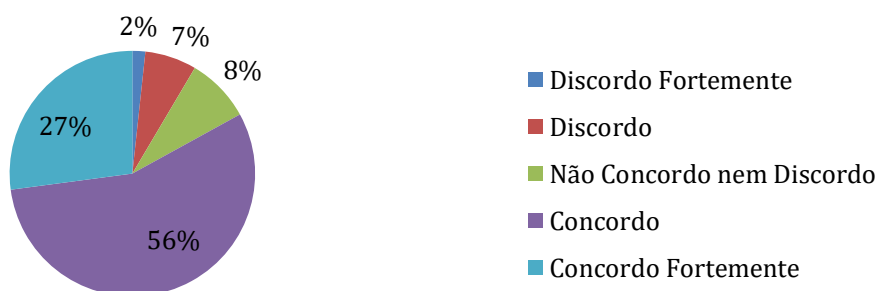
Percebe-se, portanto que o curso de formação alterou a visão geral de mundo dos policiais após formados, tendo em vista que após o curso estes se tornaram mais preocupados com a segurança pessoal e do ambiente e assim tomam posturas e medidas que antes não eram tomadas. 83% é a soma dos que concordam e concordam fortemente. É válido trazer novamente a fala do SOUZA, (2003, p. 52) onde ele afirma que essas adaptações podem ocorrer por diversas vezes ao longo do dia, tendo em vista que são variadas as ocorrências que um

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

policial militar atende no seu dia a dia e trás outras habilidades que um policial deve ter como: bom senso, cortesia, autocontrole, raciocínio rápido, conhecimentos gerais e específicos além da necessária energia no enfrentamento de ocorrências. Com isso muda-se a visão geral de mundo do policial.

Você acredita que um curso de formação pode influenciar na forma como lida com amigos e familiares na vida particular?



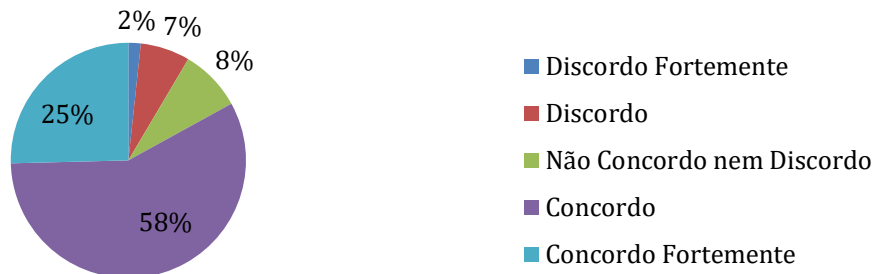
Fonte: Autoria própria.

Um curso de formação pode influenciar de várias formas na vida pessoal e particular de um aluno, seja na parte emocional por ficar muitos dias sem ver a família a depender do caso ou com o nível de estresse alterado por conta dos afazeres do dia a dia ou da falta de sono entre outros. Ademais fica evidente que o curso pode alterar a convivência do novo policial com amigos e familiares. Com isso nota-se que 83% dos policiais concordaram ou concordaram fortemente. Importante ressaltar o que foi advertido anteriormente quando o autor diz "Porém ele adverte que enquanto persistir a conduta instrucional na Academia de polícia que despersonaliza o homem, na condição de aluno, atemorizando-o, ele terá dificuldade em sua sociabilidade, bem como no entendimento das mais diferentes manifestações da sociedade civil da contemporaneidade."

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

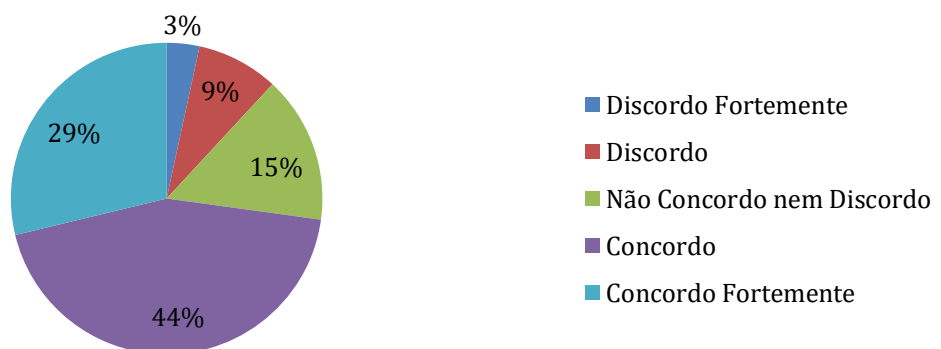
Você acredita que os ensinamentos teóricos e práticos adquiridos no curso de formação serão carregados para o resto de sua carreira?



Fonte: Autoria própria.

Ficou claro com essa pesquisa que os ensinamentos teóricos e práticos podem ser levados para toda a carreira do policial, com isso, nota-se a importância da dedicação no curso para adquirir conhecimento, pois ele será utilizado por toda sua carreira. Na presente questão 82% dos policiais foi a soma entre os que concordaram e concordaram fortemente, sendo assim sua grande maioria.

Você reconhece efetividade na fase inicial do curso de formação conhecida como fase de adaptação na qual são exigidos esforços físicos e mentais como forma pedagógica?



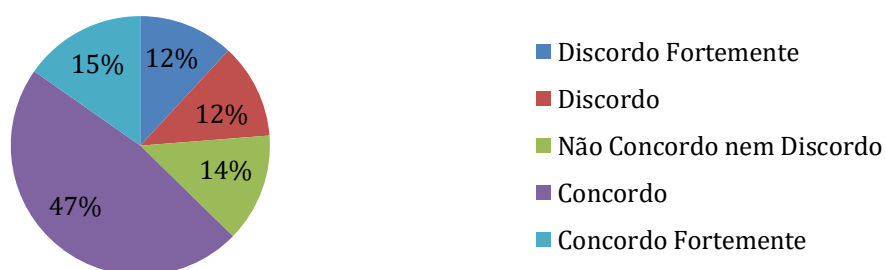
Fonte: Autoria própria.

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tfteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

44% dos policiais concordaram com a afirmação e outros 29% concordaram fortemente, criando assim uma grande parcela que acredita na efetividade da fase de adaptação, somando um total de 73% da amostra que acredita nisso entre votos em “concordo” e “concordo fortemente”. A presente questão se refere ao que foi dito ao citar SOUZA (2003, p. 93) onde ele menciona ainda exemplos como exercícios de maneabilidade de campo, também conhecidos como Jornada de Instrução militar (JIM), momento em que o instrutor explora ao máximo do aluno em termos de exigência tanto física como psicológica. A mencionada atividade de ensino tem como escopo o doutrinamento para chefiar, comandar, liderar e resistir às situações estressantes e adversas.

Você acredita que a pedagogia militar utilizada no adestramento de tropa deve ser ríspida?



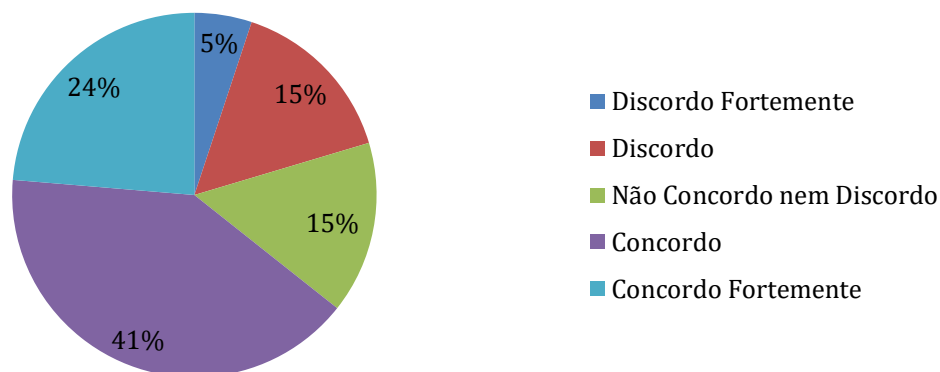
Fonte: Autoria própria.

12% dos policiais discordam que essa abordagem deve ser feita, e outros 12% discordam fortemente, somando 24%, ou seja, quase $\frac{1}{4}$ da amostra, e tiveram ainda mais 14% que não concordaram e nem discordaram. Em contrapartida 47% concordam e mais 15% concordam fortemente. Torna-se necessário rever o que foi dito por SOUZA (2003, p. 93) quando ele observa que na prática pedagógica dos instrutores a rispidez ao se tratar com os alunos, o estado de sobressalto psicológico e o treino físico são importantes para a formação do caráter policial militar.

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tftteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Você concorda que pedagogia rústica do curso de formação te deixou preparado para passar por situações do dia a dia do trabalho policial?



Fonte: Autoria própria.

65 % dos policiais concordaram que a pedagogia que está por trás de tornar um curso de certa forma rústico até certo ponto é um caminho a ser tomado para preparar um policial para o combate ao crime nas ruas. Apesar de ser a maioria, não foi um resultado tão expressivo, tendo 20% dos votos divididos entre “discordo” (15%) e “discordo fortemente” 5%. Tiveram ainda 15% dos votos os que não concordaram e nem discordaram.

5. Entrevista 1

A presente entrevista que aqui será descrita foi realizada com um Sub Tenente da Polícia Militar do Estado de Goiás. Este policial foi escolhido tendo em vista o vasto conhecimento que possui já que trabalha como policial há trinta e dois anos nesta instituição, e de todos estes anos, vinte e cinco deles foram no BOPE o Batalhão de Operações Especiais. O batalhão de Operações Especiais é onde trabalham os mais bem treinados e qualificados técnica e operacionalmente considerados a “*ultima ratio*”, o último recurso em grandes ocorrências de vulto. Este guerreiro já passou por curso de formação e concluiu o COESP, o Curso de Operações Especiais, após isso já ministrou diversos cursos de instrução tanto dentro do COESP quanto fora para tropas convencionais, com isso observa-se que o entrevistado possui verdadeira experiência em formação de tropas especializadas e de formação policial.

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tfteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Entrevista 1.

Entrevistador A primeira pergunta, qual é a finalidade que o senhor vê na pedagogia por trás da aula inaugural? Aquela primeira aula, o que o senhor busca no guerreiro? Por que é que ela acontece?

Entrevistado 1 A aula inaugural ela vem filtrar quem realmente quer dar prosseguimento no curso de especialização, ou é só aquele que tem a curiosidade. Que existe essa diferença, o curioso, ah, será como é que é? Será como é que vai ser? E aquele que realmente quer porque quando ele inicia um curso de especialização a intenção do guerreiro que quer dar seguimento é aprender e do curioso é só ver qual que é, então tem essa diferença.

Entrevistador Qual que é a importância pedagógica da fase rústica do curso de especializada? Ela seria um pouco similar a essa primeira resposta, né?

Entrevistado 1 Seria, porém ela vem com um filtro mais apurado a fase rústica é pra testar a pessoa que adentrou num evento desse curso de especialização. Se ele se preparou pra esse evento, porque é só a primeira etapa, então vai vir outras etapas bem mais fortes, provando e testando a sua resistência de forma que se ele não estiver preparado na fase rústica ele não vai suportar e vai sair.

Entrevistador Qual que é as maiores dificuldades que o senhor acha de formar uma tropa? Seja uma tropa especializada ou um paisano que está entrando lá no curso de formação que nem eu

Entrevistado 1 A grande dificuldade do aluno, por assim dizer é de absorver o conhecimento porque a maioria que entra num curso, quer seja de formação, quer seja de especialização ele já entra com 50% de pensamento que ele já sabe e esse é o problema, você tem que entrar e se abster nessa sabedoria, você tem que entrar neutro eu não sei de nada, vou aprender a partir daqui, como eles já entram pensando 50% eu já sei aí dificulta bastante a evolução do aprendizado.

Entrevistador Qual que é a importância de elevar o nível de estresse do aluno durante o curso?

Entrevistado 1 Como policial militar a gente enfrenta as mais diversas ocorrências As mais diversas situações Sendo ela de uma simples briga, normal Até de uma troca de tiro Então se o aluno não tiver adequado para esses níveis que podem se elevar durante uma operação Durante uma ocorrência, E se durante o

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

treinamento ele não for testado nesse sentido Ele vai correr muito perigo na hora do fato em si, na hora da ocorrência real.

Entrevistador Aqui tinha essa aqui Qual que é a finalidade do treinamento psicológico do aluno? Como que ele deve ter, como que ele deve ser o pensamento dele de maneira geral?

Entrevistado 1 Primeira coisa é... Ele tem que ter o pensamento de se adestrar E como é que é esse adestramento? Passar pelo treinamento que vai ser imputado a ele E dentro desse treinamento ele absorver a melhor técnica Para o que? Para que ele possa aplicar no nível de stress mais elevado Um exemplo Você vai para uma ocorrência, briga de marido e mulher Chega lá, o marido está esfaqueando a mulher, Está atirando na mulher, Está indo contra os filhos, E vai tentar contravir o policial, Como é que você vai reagir? Então você tem que ter esse controle psicológico Para saber o que fazer, quando fazer e como fazer

Entrevistador Qual que o senhor acha que é a fundamentação Que está ali por trás do cabelo cortado e da barba feita?

Entrevistado 1 A nossa vida ela é pautada em regras Se você for pegar a Bíblia Sagrada A Bíblia Sagrada nos traz regras Essa regra é para boa conduta pessoal e conviver em sociedade Dentro do militarismo não é diferente A regra é para um controle da tropa Porque é uma tropa grande, numerosa, Então se você não tiver um controle dela O comandante, o mais alto escalão vai perder esse controle, esse domínio, E um outro fator desse corte de cabelo é para destacar Difícilmente você vai ver o camarada que anda na esbórnia, Na rua, que não preocupa com a vida De cabelo cortado no formato militar. Quando você vê, você já liga o alerta Aquele camarada ali é diferente, Ele tem um padrão de vida diferente, Tem uma visão de vida diferente Então o corte de cabelo militar Ele vem trazer essa diferenciação na sociedade.

Entrevistador Quais as qualidades o senhor acha que devem ser De um bom instrutor, coordenador de um curso?

Entrevistado 1 Primeira coisa ele tem que saber o que ele vai ministrar

Entrevistador Tem que ter domínio, não é verdade?

Entrevistado 1 Tem que ter domínio da matéria Tem que ter conhecimento E além do conhecimento Do conhecimento teórico Ele tem que ter conhecimento prático Não adianta nada eu levar vocês Os alunos para um local Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Puxar ali uma granada de gás lacrimogênio E imputar eles a essa situação Se eu não passei por aquele processo Se eu não souber qual o efeito do gás no corpo O efeito fisiológico dele na pessoa Se eu não souber, eu não vou ter o controle dos meus instrumentos, Então ele tem que saber exatamente o que ele está fazendo Isso em todo o segmento Se tem aí o gás lacrimogêneo que é o mais comum. Ele tem que saber de tudo Ele tem que saber do armamento Tem que saber dos procedimentos de tiro Tem que saber da direção, direção defensiva, Então na área de conhecimento ele tem que dominar Senão ele não vai conseguir passar E aí ele não vai formar boas pessoas, Bons policiais, bons profissionais

Entrevistador Qual que é a importância de submeter os alunos aos agentes químicos Como o gás lacrimogênio e entre outros

Entrevistado 1 A importância, como eu disse anteriormente É de saber exatamente qual o efeito do gás No efeito fisiológico dele no corpo humano Inclusive no pop tem Você tem que ser conhecedor dos efeitos fisiológicos Para você saber o que fazer Por exemplo, existe a parte de que Quando você joga o gás lacrimogênio Ou joga o oleorezin capsicum Que é o gás de pimenta Em alguma pessoa Você tem que saber como descontaminar aquela pessoa Porque tem um efeito prévio Ele vem um efeito prévio Mas há um estudo De que em certas pessoas O efeito é mais duradouro, é mais longo, É mais irritante Sendo até necessário conduzir para o médico Você tem que saber esse efeito Para exatamente saber como você vai reagir Se caso de algum problema.

Entrevistador Quanto tempo que durou o curso de formação do senhor?

Entrevistado 1 8 meses e 20 dias.

Entrevistador Quais foram as maiores dificuldades que o senhor passou durante o curso de formação? Seja de moradia, aluguel, alimentação, salário...

Entrevistado 1 Financeiro, que nós ficamos 8 meses sem receber na época. Eu entrei em 90. Então foi financeiro. Além do financeiro, nós tínhamos a dificuldade também de deslocar para o quartel. Na época, além de não receber, não tinha meios de condução próprio. Então dependia de ônibus. Então era muito cedo. Se perdesse o ônibus atrasava. Se atrasasse, era punido. Então essas foram as dificuldades enfrentadas na época.

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Entrevistador O curso, ele teve as dificuldades que o senhor esperava com relação a falta de sono, esforço, hora no sol? O senhor estava esperando o que o senhor passou durante o seu curso de formação?

Entrevistado 1 Estava sim. Eu já tinha uma prévia, eu já acompanhava como funcionava a didática militar das Forças Armadas. E quando eu ingressei na Polícia Militar, o segmento foi o mesmo. O padrão de instrução era o mesmo. Então já estava esperando sim.

Entrevistador Já estava. O senhor chegou a servir Força Armada, Exército?

Entrevistado 1 Não.

Entrevistador O senhor sente que o curso de formação deixou preparado para desenvolver as atividades do dia a dia ou o senhor sente que se desenvolveu mais depois do curso, já ali na rua? Depois

Entrevistado 1 Depois do curso eu aprendi realmente a ser policial militar. E lá ele fez só um rescaldo.

Entrevistador Só pra te dar uma noção, né?

Entrevistado 1 Exatamente. Lá deu só uma pincelada.

Entrevistador O senhor acha que os instrutores, na época do senhor, eles tinham o domínio da matéria que eles ministravam? Ou tinha algum ali que não sabia de nada?

Entrevistado 1 Tinha um ou outro que deixava a desejar. Mas no contexto geral, 70% sabia, tinha o domínio da matéria.

Entrevistador Durante o curso e após se formar, o senhor sentiu mudança de hábito, comportamento, como local que frequenta? Sua vida em geral, fora do ambiente militar?

Entrevistado 1 Mudou 90%.

Entrevistador Quais foram as mudanças que o senhor acha que mais aconteceram?

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Entrevistado 1 O nível de alerta foi elevado. O cuidado, a preocupação com segurança aumentou. Bastante. Não somente minha, mas também familiar, de terceiros, ou seja, de pessoas que estavam comigo. Eu chegava no ambiente, até hoje eu tenho esse hábito. Eu consigo fazer uma leitura de quem está dentro, quem é do bem, se tem alguém do mal, o que está acontecendo. Eu procuro ficar num lugar que eu tenha condição de reação, se for necessário. Um lugar até de fuga, pra eu sair mais rápido também, se for necessário. Então tudo isso foi um alerta que eu aprendi durante o curso e depois na vivência profissional, na prática.

Entrevistador O senhor acha que o que foi aprendido durante o curso tem aplicabilidade pra toda a carreira? Ou o senhor acha necessário o guerreiro se atualizar de tempos em tempos?

Entrevistado 1 Ele tem aplicabilidade pra toda a carreira sim, que foi a base. Só que com cada dia e cada tempo, de tempos em tempos, as coisas vão evoluindo. Na minha época, por exemplo, eu não tive a sorte nem a bênção de fazer o tanto de disparos que hoje é feito no curso de praça, de formação de praça.

Entrevistador Sim.

Entrevistado 1 Na minha época era bem pouquinho, os meios eram bem restritos. Então, hoje, por exemplo, vocês hoje pra habilitar uma arma, 50 disparos, não é isso?

Entrevistador Foi 250.

Entrevistado 1 250, tá vendo? Eu fiz 10 disparos de revolver e 5 disparos de 7.62 na época. Foi só o que eu fiz no curso.

Entrevistador Realmente bem inferior, né? A

Entrevistado 1 A diferença é grande, é gritante.

Entrevistador Inclusive, essa era uma das perguntas, eu ia perguntar se o senhor achou suficiente a quantidade de horas de aula de tiro e a quantidade de disparos que o senhor realizou no curso.

Entrevistado 1 É, faltou e foi muito.

Entrevistador O senhor teve contato na época do curso de formação Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

com algum guerreiro de unidade especializada que te influenciou a estar na unidade especializada hoje? Não, de

Entrevistado 1 Não, de Não, de formação não. Depois sim.

6. Conclusão

Percebe-se, portanto que o artigo explora os costumes do ensino policial militar realizado em cursos de formação bem como suas práticas pedagógicas além de sua importância na formação de profissionais que pretendem seguir carreira na segurança pública, tendo em vista que o curso serve como base para desempenhar a atividade policial.

A trajetória para desvendar os mistérios que há por trás da maneira como esses cursos são conduzidos navega pela história da Polícia Militar do Estado de Goiás, sendo uma instituição que já completa 165 anos e já passou por diversas alterações legislativas que mudavam a maneira de trabalho, o nome da corporação, alterações de comando, quartéis do comando efetivo de policiais e diversas outras coisas que foram passadas para que a instituição pudesse tomar a forma que possui atualmente.

Também foi explorada a história do Comando da Academia de Polícia Militar que inicialmente era conhecido como Departamento de Instrução Militar onde houve o primeiro curso de formação de oficiais tendo início em 1952, e posteriormente o Departamento teria ficado por conta somente dos soldados e cursos de aperfeiçoamentos, no entanto, atualmente o Comando da Academia de Polícia tem a missão de a missão de instrução, formação, aperfeiçoamento especialização de oficiais e praças entre outros objetivos.

Foi ainda perpassado pelas práticas pedagógicas destacando a figura do instrutor como imprescindível na boa formação dos futuros policiais militares. Neste tópico são trazidos conceitos de pedagogia e andragogia que se resumem em métodos de ensino, destacando também a pedagogia militar que possui características próprias do militarismo sendo conduzida com práticas distintas do convencional, haja vista sua aplicabilidade onde uma de suas principais funções é o domínio político por meio do uso da força. Foi ainda destrinchado sobre como ocorre o período de adaptação de quem está ingressando na corporação militar em que o indivíduo é submetido à condições sub-humanas análogas ao de um bicho. Neste aspecto a educação militar é a forja do civil que pretende se tornar militar. Este modelo de educação pode ser considerado treinamento ou adestramento que busca alcançar determinados objetivos pedagógicos por meio de certos estímulos para obter a conformação tanto psicofísica quanto ética e moral. Ademais foi possível observar que o ensino militar e o ensino policial militar possuem distinções e apesar de deterem certa similaridade não devem ser confundidos, visto que um é direcionado à preservação da paz e soberania nacional e outro a promoção da segurança do cidadão.

Conclui-se, portanto, tendo em vista os resultados dos estudos aplicados que os ensinamentos compartilhados durante o curso deixam o novo policial apto

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

para desenvolver suas atividades laborais, percebe-se ainda que esse curso tem influência direta em como esse profissional irá realizar esse trabalho, sendo esses conhecimentos carregados por toda a carreira. Observou-se também que a militarização de uma pessoa pode influenciar na sua visão de mundo, principalmente no que diz respeito à segurança, podendo ainda alterar as formas de convívio em sociedade inclusive com amigos e familiares. De acordo com a grande maioria das respostas obtidas no questionário, mostrou-se evidente a importância da parte rústica do curso conhecida como fase rústica onde são exigidos esforços tanto físicos quanto mentais, onde o aluno é submetido a altos níveis de estresse psicológico e fisiológico a fim de simular e deixar o futuro policial preparado para enfrentar esses tipos de acontecimentos durante sua jornada de trabalho.

Porquanto, ainda são necessários diversos estudos para o complemento do aprendizado a respeito do assunto. Seria interessante a realização de uma comparação internacional entre sistemas de formação policial militar em diferentes países e a condução de pesquisas com policiais militares formados para obter suas perspectivas sobre a eficácia do treinamento recebido e sugestões para melhorias, pois é imprescindível que não haja efeitos colaterais como a dificuldade de convivência em sociedade civil entre amigos e familiares como vem acontecendo.

1. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LUIZ, Ronilson de Souza. **Ensino Policial Militar**. n. 139 f. 2008. São Paulo. 2008. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2011/sociologia/teses/ronilson_souza_tese.pdf. Acesso em 26 ago. 2023.

Revista TOMO, São Cristóvão, Sergipe, Brasil, n. 34, p. 359-392, jan./jun. 2019. Disponível em: <http://portal.amelica.org/ameli/jatsRepo/346/3461391010/3461391010.pdf>. Acesso em 23 ago. 2023.

ABREU, Fernando. **Técnicas de Intervenção Policial: A Preparação no Curso de Formação de Oficiais de Polícia**. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/30338/1/dffs3115.pdf>. Acesso em 28 ago. 2023.

MELO, Dosautomista Honorato. **“FORMAR COMANDANTES. PROTEGER A SOCIEDADE”**: Concepções de formação do curso de oficiais da Academia Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Policial Militar Tiradentes de Palmas em relação à formação humana. Tocantins, 2014. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/40070/1837975/ABNT+NBR+6023+2018+%281%29.pdf/3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed>. Acesso em 26 ago. 2023.

VEIGA, Celia. **A Produção Científica Sobre Formação dos Policiais Militares no Brasil**. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Segurança Pública, 2018. Disponível em: <https://revista.forumseguranca.org.br/index.php/rbsp/article/view/813>. Acesso em 26 ago. 2023.

MACHADO, Jefferson Evandro. **Pedagogia**. São Paulo (2023). Disponível em: https://www.suapesquisa.com/o_que_e/pedagogia.htm. Acesso em 08 out. 2023.

LISITA, Verbena Moreira de Souza. **PEDAGOGIA E PEDAGOGOS, PARA QUÊ?** São Paulo (2007). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/MZ939dkBFZL9C3PkFp7tPJJ/?format=pdf>. Acesso em 08 de out. De 2023.

HAMADA, Hélio Hiroshi, **O currículo e o diálogo com a prática docente na formação policial militar**. 2022. Disponível em: https://www.isprevista.rj.gov.br/revista14/Revista14_Cadernos/3-%20O%20curr%C3%ADculo_Hamada-Vilarinho.pdf. Acesso em: 08 de out. 2023

A História da Polícia Militar de Goiás. Plataforma Bmilitar, 2023. Disponível em: <https://www.bmilitar.com/a-historia-da-policia-militar-de-goias/#:~:text=Com%20164%20anos%20de%20exist%C3%AAncia,a%20For%C3%A7a%20Policial%20de%20Goyaz>. Acesso em: 08 de out. 2023

VEIGA, Célia Cristhina Pereira da Silva. **Pedagogia Militar: Do conceito a sua aplicação**. 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/download/8654942/21050/56205>. Acesso em 08 de out. 2023.

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

SOUZA, Baltazar Donizete. **O Ensino Policial e a Formação de Oficiais no CAPM.** Goiás. 2017. Disponível em: <http://dspace.pm.go.gov.br:8080/pmgo//handle/123456789/422>. Acesso em 08 de out. 2023.

MIGUEL, Sindy Antonio; OLIVEIRA, Lonilde. **Análise Da História Da Pmgo E Como Ela Moldou A Policia Militar De Hoje.** Disponível em: <http://dspace.pm.go.gov.br:8080/pmgo//handle/123456789/2035>. Acesso em 08 de out. 2023

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO SOBRE ENSINO POLICIAL MILITAR E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS

O presente formulário busca saber a opinião de policiais sobre como o curso de formação influencia na vida profissional e na carreira.

1 - Você acha que um curso de formação militar tem influência em como irá desenvolver seu trabalho no dia a dia?

- ()Discordo Fortemente
- ()Discordo
- ()Não Concordo nem Discordo
- ()Concordo
- ()Concordo Fortemente

2 - Você acha que os ensinamentos adquiridos no curso de formação te deixaram apto(a) para realizar o trabalho policial da maneira correta?

- ()Discordo Fortemente
- ()Discordo
- ()Não Concordo nem Discordo
- ()Concordo
- ()Concordo Fortemente

3 - Você sente que o curso de formação do qual participou mudou sua visão geral de mundo?

- ()Discordo Fortemente
- ()Discordo
- ()Não Concordo nem Discordo

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

- ☐)Concordo
- ☐)Concordo Fortemente

4 - Você acredita que um curso de formação pode influenciar na forma como lida com amigos e familiares na vida particular?

- ☐)Discordo Fortemente
- ☐)Discordo
- ☐)Não Concordo nem Discordo
- ☐)Concordo
- ☐)Concordo Fortemente

5 - Você acredita que os ensinamentos teóricos e práticos adquiridos no curso de formação serão carregados para o resto de sua carreira?

- ☐)Discordo Fortemente
- ☐)Discordo
- ☐)Não Concordo nem Discordo
- ☐)Concordo
- ☐)Concordo Fortemente

6 - Você reconhece efetividade na fase inicial do curso de formação conhecida como fase de adaptação na qual são exigidos esforços físicos e mentais como forma pedagógica?

- ☐)Discordo Fortemente
- ☐)Discordo
- ☐)Não Concordo nem Discordo
- ☐)Concordo
- ☐)Concordo Fortemente

7 - Você acredita que a pedagogia militar utilizada no adestramento de tropa deve ser ríspida?

- ☐)Discordo Fortemente
- ☐)Discordo
- ☐)Não Concordo nem Discordo
- ☐)Concordo
- ☐)Concordo Fortemente

8 - Você concorda que pedagogia ríspida do curso de formação te deixou preparado para passar por situações do dia a dia do trabalho policial?

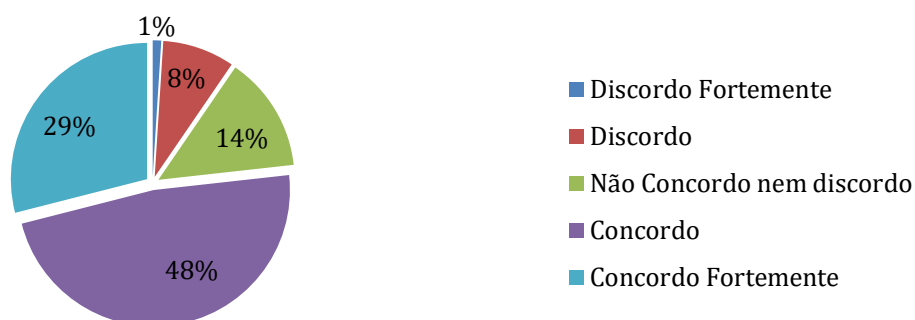
- ☐)Discordo Fortemente
- ☐)Discordo
- ☐)Não Concordo nem Discordo
- ☐)Concordo
- ☐)Concordo Fortemente

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

APÊNDICE B – GRÁFICO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO

Você acha que os ensinamentos adquiridos no curso de formação te deixaram apto(a) para realizar o trabalho policial da maneira correta?



Fonte: Autoria própria.

Você acha que um curso de formação militar tem influência em como irá desenvolver seu trabalho no dia a dia?



Fonte: Autoria própria.

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tfteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Você sente que o curso de formação do qual participou mudou sua visão geral de mundo?



Fonte: Autoria própria.

Você acredita que um curso de formação pode influenciar na forma como lida com amigos e familiares na vida particular?



Fonte: Autoria própria.

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

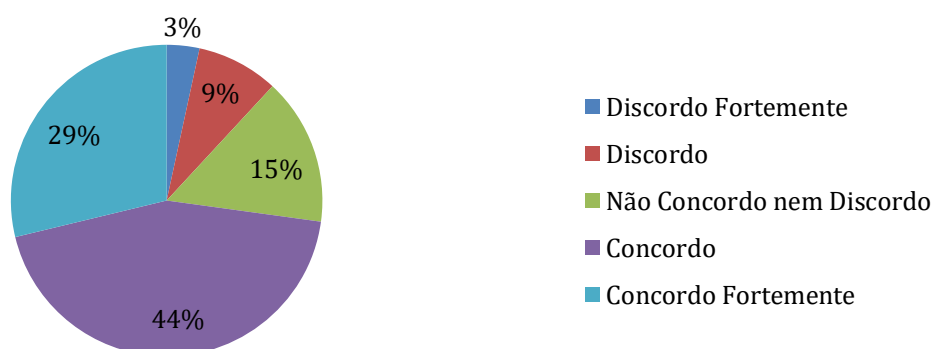
Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tfteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Você acredita que os ensinamentos teóricos e práticos adquiridos no curso de formação serão carregados para o resto de sua carreira?



Fonte: Autoria própria.

Você reconhece efetividade na fase inicial do curso de formação conhecida como fase de adaptação na qual são exigidos esforços físicos e mentais como forma pedagógica?

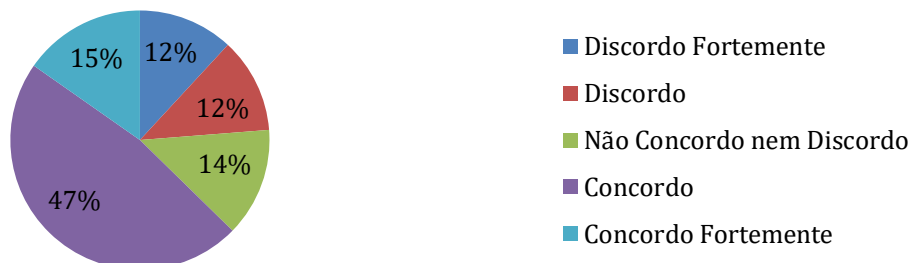


Fonte: Autoria própria.

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

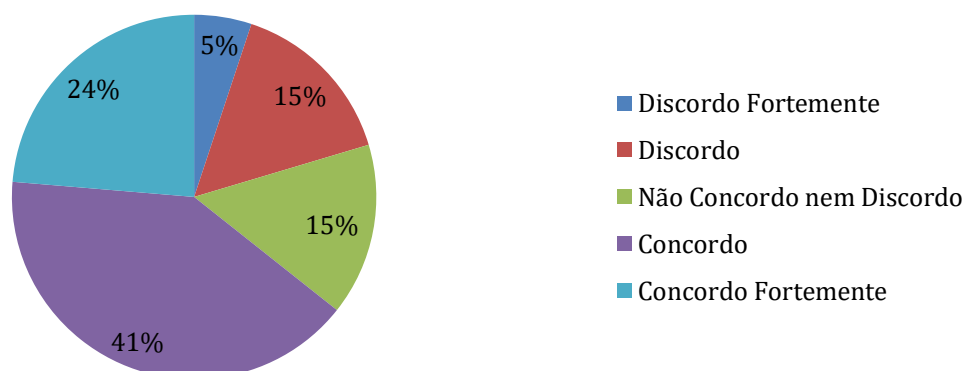
Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tfteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Você acredita que a pedagogia militar utilizada no adestramento de tropa deve ser ríspida?



Fonte: Autoria própria.

Você concorda que pedagogia ríspida do curso de formação te deixou preparado para passar por situações do dia a dia do trabalho policial?



Fonte: Autoria própria.

APÊNDICE C – PERGUNTAS REALIZADAS NA ENTREVISTA

1- Qual é a finalidade que o senhor vê na pedagogia por trás da aula inaugural? Aquela primeira aula, o que o senhor busca no guerreiro? Por que é que ela acontece?

2- Qual que é a importância pedagógica da fase rústica do curso de especializada? Ela seria um pouco similar a essa primeira resposta, né?

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tfteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.

- 3- Qual que é as maiores dificuldades que o senhor acha de formar uma tropa? Seja uma tropa especializada ou um paisano que está entrando lá no curso de formação que nem eu
- 4- Qual que é a importância de elevar o nível de estresse do aluno durante o curso?
- 5- Qual que é a finalidade do treinamento psicológico do aluno? Como que ele deve ter, como que ele deve ser o pensamento dele de maneira geral?
- 6- Qual que o senhor acha que é a fundamentação Que está ali por trás do cabelo cortado e da barba feita?
- 7- Quais as qualidades o senhor acha que devem ser de um bom instrutor, coordenador de um curso?
- 8- Qual que é a importância de submeter os alunos aos agentes químicos Como o gás lacrimogênio e entre outros?
- 9- Quanto tempo que durou o curso de formação do senhor?
- 10- Quais foram as maiores dificuldades que o senhor passou durante o curso de formação? Seja de moradia, aluguel, alimentação, salário...
- 11- O curso, ele teve as dificuldades que o senhor esperava com relação a falta de sono, esforço, hora no sol? O senhor estava esperando o que o senhor passou durante o seu curso de formação?
- 12- O senhor chegou a servir Força Armada, Exército?
- 13- O senhor sente que o curso de formação deixou preparado para desenvolver as atividades do dia a dia ou o senhor sente que se desenvolveu mais depois do curso, já ali na rua?
- 14- O senhor acha que os instrutores, na época do senhor, eles tinham o domínio da matéria que eles ministravam? Ou tinha algum ali que não sabia de nada?
- 15- Durante o curso e após se formar, o senhor sentiu mudança de hábito, comportamento, como local que frequenta? Sua vida em geral, fora do ambiente militar?
- 16- Quais foram as mudanças que o senhor acha que mais aconteceram?
- 17- O senhor acha que o que foi aprendido durante o curso tem aplicabilidade pra toda a carreira? Ou o senhor acha necessário o guerreiro se atualizar de tempos em tempos?
- 18- O senhor achou suficiente a quantidade de horas de aula de tiro e a quantidade de disparos que o senhor realizou no curso.
- 19- O senhor teve contato na época do curso de formação com algum guerreiro de unidade especializada que te influenciou a estar na unidade especializada hoje?

Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), joaovitorrc6@hotmail.com. Goiânia – GO, dezembro de 2023.

Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, tffteen@gmail.com: Goiânia – GO, dezembro de 2023.